



Lina_Raül Refree en Misty Fest 2021

MÚSICA
LISBOA

segunda, novembro 22, 2021
21:00 – 00:00

Foro

Teatro María Matos, Av. Frei Miguel
Contreiras 52, 1700-213 Lisboa
Telefone: 218-438-801

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (12-15€)

Mais informações

[Mostra Espanha](#)

Créditos

Organizado pela UGURU e a *Mostra Espanha 2021*.



O músico Raül Refree e a fadista Lina vão actuar no âmbito de **Mostra Espanha 2021**, num espectáculo que mistura o fado tradicional com sons electrónicos.

O músico Raul Refree conheceu a fadista Lina no Clube de Fado e, a partir desse encontro, iniciou-se uma [colaboração musical](#) entre eles que procura reinterpretar o fado tradicional, fundindo o canto com sintetizadores e piano eléctrico. Desde o início de sua colaboração, concordaram ambos que deveriam explorar o repertório da fadista Amália Rodrigues, despindo-o dos dogmas instrumentais do fado, mas retendo a sua essência: “Vindos de fora, esses artistas buscam no fado um terreno ainda imaculado, um rasgo de autenticidade num universo musical tantas vezes rendido ao artifício.”

Raül Fernández Miró, mais conhecido pelo nome artístico de [Raül Refree](#) (Barcelona, ??1976) é um produtor, cantor, músico e compositor espanhol. Suas produções musicais fundem rock experimental, flamenco, composição e pop com influências ocasionais do jazz. Ele interpreta suas composições em catalão e espanhol. Ele produziu álbuns de artistas como Lee Ranaldo, Rocío Márquez, Roger Mas, Nacho Umbert, Senior i el Cor Brutal, Christina Rosenvinge, Las Migas, Silvia Pérez Cruz, Josh Rouse, Kiko Veneno, Mala Rodríguez, Rosalía, ‘77, entre outros, músicos.

[Lina](#) nasceu na Alemanha, mas cresceu em Trás-os-Montes e depois mudou-se à Portugal. Estudou e fez teatro, cantou ópera e, finalmente, deu voz a três fados que conhecia, recorrendo a todas as lições aprendidas a escutar de forma atenta Amália Rodrigues, facto que chegou para impressionar quem programava a reputada Casa da Mariquinhas, um dos melhores redutos de fado da Invicta, onde passou a apresentar-se regularmente. Foi chamada para a programação do Museu do Fado em 2009 e 2010, cantou no grande ecrã no filme O Cônsul de Bordéus de



Francisco Manso, em 2012, e estreou-se depois em disco um par de anos mais tarde.